O rabino Yisrael Abuchatzeirah (1890-1984), conhecido como Baba Sali foi um importante rabino marroquino e devotado erudito talmúdico e cabalista. Seu ancestral foi o rabino Shmuel Abuhatzeirah, nascido na Palestina no século XVI. O rabino Shmuel Abuhatzeirah estudou com o rabino Chaim Vital, ele próprio discípulo de Itschak Ashkenasi Luria (o Ari HaKadosh), o maior cabalista de todos os tempos.

A VISITA DE BABA SALI À SINAGOGA DO SANTO ARI

(Versão abreviada de E. Alfasi, Y. Torgeman (2011). Baba Sali. Nosso santo professor: sua vida, piedade, ensinamentos e milagres. Nova York: Judaica Press, pp. 27-28)

Em Safed, Baba Sali queria rezar na sinagoga do santo Ari, mas o prédio estava fechado há muito tempo. Até então, quem entrava na sinagoga encontrava a morte! E decidiu-se fechar completamente a sinagoga. Rav Moshe Shetrit tinha cerca de doze anos na época, e descreveu o que aconteceu.

“Um dia, o Rav me pediu para chamar um táxi para que ele pudesse visitar a cidade sagrada de Safed. Quando chegamos, ele me perguntou se eu poderia encontrar a pessoa que tinha a chave da sinagoga do Ari, pois desejava rezar ali.

“Eu fui procurar a chave e as pessoas da cidade me levaram a um velho. Quando solicitei a chave, ele recusou... O velho me contou como várias pessoas haviam perdido a vida na sinagoga. ‘Não vou dar a chave a ninguém’, declarou. Depois de muita insistência, ele concordou relutantemente. Mas o Baba Sali e a chave tiveram que ser amarrados à uma corda!

“O velho me acompanhou até a sinagoga e eu dei a chave para o Baba Sali. O velho estava tremendo em antecipação à tragédia que se aproximava. Baba Sali me instruiu a segurar sua roupa e entrar na sinagoga”

“Quando Baba Sali entrou na sinagoga imbuído de profundo fervor religioso, uma luz brilhante encheu seu rosto. O Rav então afastou a cortina em frente ao Aron hakodesh, abriu um rolo da Torá e leu por vários minutos.

“Nos sentamos em um dos bancos da sinagoga e o Baba Sali disse para mim: 'Agora você pode largar minha roupa'. Quando saímos, o velho correu para Baba Sali e o abraçou e beijou, sem palavras de alegria. Esta visita se tornou o assunto da cidade, e milhares se aglomeraram na sinagoga do santo Ari depois que o Rav abriu as portas.”

Oração de retificação (Tikun) prescrita por Shelah Hakadosh (Rabino Yeshayahu Halevi Horowitz 1555-1630).

Este é o nosso Tikin para combater o mal, suavizar os pesados julgamentos que recaem sobre a humanidade, e apressar a vinda do Messias!

Shelah Hakadosh revelou em seu livro 'Shenei Luchot Habrit' no Tratado Tamid (Ner Mitzvah – Cap. 93 – 95, 1648), onde ele explica em profundidade o poder de ler estes dez (10) capítulos de Tehilim na ordem enunciada.

Por centenas de anos este Tikun havia sido perdido, até ser redescoberto recentemente pelo rabino Anava, que está realizando uma campanha entre os judeus para leitura desse Tikun diariamente!

Salmos 96 – 107 – 98 – 89 – 90 – 51 – 25 – 137 – 80 – 79

Shenei Luchot Habrit, publicado após o falecimento do Rabino Yeshayahu Halevi Horowitz em 1648, contêm a prescrição da leitura do

do Tikun HaGadol:

Salmos 96 – 107 – 98 – 89 – 90 – 51 – 25 – 137 – 80 – 79